

Patrocinadoras reconhecem dívida com o Portus e governo vai encaminhar projeto de lei ao Congresso para aprovar recursos



Ernani, à direita, com o ministro de Portos, Antônio Henrique Silveira (no centro)

O nosso presidente, Ernani Pereira Pinto, esteve reunido em Brasília nesta terça e quarta-feiras (18 e 19), com o ministro de Portos, Antônio Henrique Silveira, o secretário-executivo da Secretaria de Portos (SEP), Eduardo Xavier, Federação Nacional dos Portuários (FNP) e sindicatos filiados. Na pauta, situação do Portus, Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), regulamentação a Guarda Portuária e qualidade do treinamento para trabalhadores portuários.

O ministro de Portos disse que há uma convergência plena entre o governo sobre a dívida das patrocinadoras. Ele relatou que na semana passada houve uma reunião com as companhias docas e a interventora do Portus, Maria Batista da Silva, e que as patrocinadoras reconheceram suas dívidas, num montante de cerca de R\$ 400 milhões. A interventora também já esteve reunida com outros setores do governo para tratar da agenda do Portus. Para tentar regularizar a situação, o governo vai encaminhar ao Congresso um projeto de lei para que sejam aprovados recursos para o pagamento da dívida.

O ministro destacou ainda que os trabalhadores não devem acreditar em boatos, como sobre a extinção do Portus, pois o governo, por ordem direta da presidente Dilma Rousseff, está totalmente comprometido para solucionar este impasse. Mesmo assim, **devemos estar mobilizados**, pois temos que

lembrar que outra dívida está sendo gerada com os novos trabalhadores que não têm previdência complementar.

Na pauta sobre o PCCS, o nosso presidente Ernani informou como está a situação para os trabalhadores da Codesa: “O PCCS está parecendo caviar: não sei, não vi e só ouço falar”. Ele se referiu à morosidade que a SEP, Dest e Codesa estão tratando o assunto, tanto que até agora não apresentaram uma proposta à categoria.

O ministro de Portos, Antônio Henrique Silveira, afirmou que na próxima terça-feira, dia 25, haverá uma reunião entre a SEP e o Dest para fazer um fechamento da pauta, que será repassada aos trabalhadores. O Suport-ES deixou claro que se o PCCS for aprovado sem a participação dos trabalhadores, os portos vão ser parados. Não vamos aceitar qualquer coisa!

No debate sobre a regulamentação da Guarda Portuária, foram discutidas as propostas construídas pelos trabalhadores e pela SEP — que ouviu as companhias docas. A maioria dos pontos foi convergente, mas naqueles divergentes, na avaliação do Suport-ES, são questões inegociáveis, porque entendemos que a Guarda Portuária deve ter o tratamento de interesse do negócio público dentro da organização da segurança pública.

Também foi falado sobre a qualidade do treinamento para trabalhadores portuários, entre outros assuntos da agenda permanente levantada após a Lei 12.815, com referência a última reunião que aconteceu no dia 13, com a participação do Suport-ES e de vários ministérios. Os trabalhadores devem continuar unidos e mobilizados por seus direitos!



Nosso presidente Ernani, à esquerda, com secretário-executivo da Secretaria de Portos, Eduardo Xavier (de barba)

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br